



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### – Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 276

24/09/10 a 30/09/10

#### Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis (bolsista FAPESP), Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Mercosul apresentou proposta de acordo de livre comércio com ANP**

No dia 23 de setembro, na Cisjordânia, a delegação do Mercosul apresentou à Autoridade Nacional Palestina uma proposta para que se iniciem negociações de um acordo de livre comércio. O embaixador brasileiro, chefe das negociações internacionais, Evandro Dionet, afirmou que houve uma conversa exploratória com os palestinos, na qual foi apresentado um acordo-quadro que, na prática, é um acordo aduaneiro. O encontro se insere no contexto de uma viagem diplomática do bloco que visa o estabelecimento de pactos comerciais no Oriente Médio, que inclui Síria e a Jordânia. Segundo Dionet, o texto do acordo com a Jordânia já foi concluído; contudo, ainda restam temas complexos a serem adicionados (Folha de S. Paulo – Mercado – 24/09/2010).

### **Brasil participou de Assembleia Geral da ONU**

No dia 23 de setembro, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Celso Amorim, discursou na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). O ministro elogiou o desempenho da diplomacia brasileira que considerou ser independente e sem subserviências nos últimos oito anos. Amorim afirmou não ser possível levar adiante o que chamou de métodos de trabalho pouco transparentes dos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, no qual as nações mais ricas relutam em compartilhar o poder em questões concernentes a guerra e paz. O chanceler afirmou ter insistido por uma postura flexível e aberta às negociações por parte do Irã e defendeu que tal postura deveria ter sido adotada por todos os países envolvidos na questão. No concernente à economia, o ministro afirmou que os países desenvolvidos não demonstraram compromisso com a estabilidade financeira global. Sobre as mudanças climáticas, o chanceler declarou que os países desenvolvidos não tratam a questão com seriedade. Amorim também reforçou a posição brasileira de oposição ao que chamou de golpe de Estado em Honduras, ao bloqueio a Cuba e à construção de assentamentos judaicos nos territórios ocupados por palestinos na Faixa de Gaza. No mesmo dia, o ministro se reuniu com o presidente da Turquia, Abdullah Gul, para discutir uma atualização da proposta de troca de combustível nuclear com o Irã. Amorim também criticou as declarações do presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, referentes à possibilidade de os Estados Unidos terem forjado os atentados de 11 de setembro de 2001. No dia 27, o chanceler declarou que o Brasil vem atuando como mediador das negociações de paz entre Israel e Síria de maneira informal (Correio Braziliense – Mundo – 24/09/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/09/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/09/2010).



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Amorim comentou votação na Venezuela**

No dia 27 de setembro, em viagem a Nova Iorque para participar da 65ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que a manifestação da oposição na votação venezuelana para o legislativo foi muito frutífera. O chanceler salientou que a votação, na qual o partido de situação ficou com menos de 2 terços das cadeiras legislativas no país, proporcionou o diálogo requerido por uma disputa democrática (Correio Braziliense – Mundo – 28/09/2010; O Estado de S. Paulo – Mundo – 28/09/2010).

### **Brasil declarou fim do sarampo à OMS**

Em relatório entregue a Organização Mundial da Saúde (OMS), o governo brasileiro afirmou ter extinguido o sarampo do país e pleiteia por certificado. Segundo o governo brasileiro, os 12 casos de sarampo registrados no país neste ano foram importados, ou seja, foram diagnosticados em pessoas que tiveram contato com estrangeiros ou viajantes internacionais (O Estado de S. Paulo – Vida – 28/09/2010).

### **Brasil e Estados Unidos firmaram acordo antidrogas**

No dia 24 de setembro, em Washington, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Food and Drugs Administration (FDA), órgão análogo nos Estados Unidos, assinaram um acordo de confidencialidade que assegura a troca de informações sobre registros de drogas, equipamentos e fiscalizações. O acordo, entretanto, não significa homogeneização das políticas, segundo Dirceu Raposo de Mello, diretor-presidente da Anvisa. Na mesma ocasião, o Ministro da Saúde brasileiro, José Gomes Temporão, fechou acordo que prevê que o órgão regulador brasileiro tenha acesso prévio a investigações da FDA sobre medicamentos que podem ser retirados do mercado devido a efeitos colaterais não identificados anteriormente. Do mesmo modo, o ajuste delibera que a Anvisa receba informações sobre laboratórios norte-americanos que pretendem vender medicamentos ao Brasil, bem como dos resultados de inspeções realizadas nas instalações onde eles serão produzidos. Temporão afirmou que as orientações recebidas serviram como elementos adicionais para o trabalho de avaliação da agência brasileira e que este acordo eleva o grau de reconhecimento da Anvisa, podendo ser traduzido em novos mercados para a indústria farmacêutica nacional (Folha de S. Paulo – Saúde – 28/09/2010; O Estado de S. Paulo – Vida – 29/09/2010).

### **Brasil anunciou medidas de ajuda ao Haiti**



## Observatório de Política Exterior do Brasil

No dia 29 de setembro, em visita ao Haiti, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Celso Amorim, encontrou-se com o presidente haitiano, René Préval, em Porto Príncipe. O encontro teve como principal objetivo a apresentação do projeto para a construção da usina hidrelétrica de Artibonite, que poderá fornecer energia a 1 milhão de haitianos. A pedido do governo caribenho, a companhia de engenharia da Força de Paz, liderada pelo Brasil, fez o levantamento das condições para a obra, que se tornou urgente após a devastação causada pelo terremoto ocorrido em janeiro. Além disso, Amorim declarou que o Brasil doará mais de 850 mil reais para a realização das eleições que ocorrerão em novembro (Correio Braziliense – Mundo – 29/09/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 30/09/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 30/09/2010).

### **Brasil tentou mediação junto ao Irã**

No dia 28 de setembro, em Nova York, paralelamente à 65ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, discutiu novamente com seu homólogo iraniano, Manouchehr Mottaki, a libertação de dois jovens norte-americanos presos no Irã por suspeita de espionagem. Amorim declarou que o Irã sabe do interesse do Brasil pelo caso e que, no momento, é preciso respeitar a evolução do processo. Outro assunto tratado entre os chanceleres foi o da iraniana Sakineh Ashtiani, condenada a morrer apedrejada pelo crime de adultério. O chanceler brasileiro confirmou que ainda não há sentença final sobre o caso (Folha de S. Paulo – Mundo - 29/09/2010).

### **Patriota se reuniu com vice-chanceler iraniano**

O secretário-geral do Itamaraty, Antonio Patriota, reuniu-se com o vice-chanceler iraniano, Mohammad Bagher, em Brasília. O encontro tratou de possíveis parcerias na educação e na formação conjunta do corpo diplomático. Os representantes iranianos afirmaram ter grande interesse em um maior intercâmbio com o Itamaraty devido à experiência e à tradição que esta instituição adquiriu ao longo de sua história. Além da reunião com Patriota, o vice-chanceler do Irã visitou o Congresso brasileiro (Correio Braziliense – Mundo – 30/09/2010).